

**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS  
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMUNICAÇÕES**

**Geovane Brunelli de Faria Fernandes  
Caique dos Santos Luduvico  
Alberto Rossi Netto  
João Vitor de Sousa Gouvea  
Yago Silva Jardim  
Leonardo Gouvea Barbosa  
Vinicius Luiz Tavares da Silva  
Cleber Santos da Silva Filho**

**RONDON: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DO EXÉRCITO  
BRASILEIRO**

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Comunicações da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: geovanebff@gmail.com

<sup>1</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Comunicações da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: albertorossineto@gmail.com

<sup>1</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Comunicações da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: yagosjardim01@gmail.com

<sup>1</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Comunicações da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: gouveajoa05@gmail.com

<sup>1</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Comunicações da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: viniluzta01@gmail.com

<sup>1</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Comunicações da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: domcleber2@gmail.com

<sup>1</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Comunicações da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: leonardogouvea16@gmail.com

<sup>1</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Comunicações da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: luduvico86@gmail.com

**Geovane Brunelli de Faria Fernandes  
Caique dos Santos Luduvico  
Alberto Rossi Netto  
João Vitor de Sousa Gouvea  
Yago Silva Jardim  
Leonardo Gouvea Barbosa  
Vinicius Luiz Tavares da Silva  
Cleber Santos da Silva Filho**

**RONDON: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DO EXÉRCITO  
BRASILEIRO**

Trabalho Científico do Curso Superior de Tecnologia em Comunicações apresentado à Escola de Sargentos das Armas como requisito para a obtenção do grau de Tecnólogo em Ciências Militares.

Orientador: 2º Sargento Fábio Cardoso Fernandes

Área de concentração: Ciências Militares

**TRÊS CORAÇÕES – MG  
2022**

## RESUMO

Este artigo tem como propósito demarcar a compreensão acerca da relevância do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, descrevendo a sua importância para a Arma de Comunicações e para a sociedade brasileira em geral. Para alcançar esse propósito, a pesquisa buscará relatar uma breve biografia do Marechal Rondon, tensionando compreender os aspectos históricos, sociais e técnicos que envolvem a arma de Comunicações e a sua importância no Exército Brasileiro. Portanto, descrever a trajetória do Marechal Rondon se tornou objeto de estudo, destacando os seus feitos no desenvolvimento das comunicações telegráficas no Brasil, na comissão Rondon, em que houve a necessidade da demarcação de fronteiras da região amazônica, chefiada pelo mesmo, de tal forma a influenciar na delimitação daquelas, estabelecer uma relação dos feitos de Rondon com projetos atuais na área de comunicações. Por fim, discutir o legado de Rondon para a integração do Brasil e a sua importância para a arma de Comunicações. Para isso a pesquisa alinha-se a uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo. Deste modo, espera-se que o presente artigo científico possa contribuir para o melhor entendimento da grandiosa trajetória do Marechal Cândido Rondon, não só para a Arma de Comunicações, como também para a sociedade brasileira em geral.

**Palavras chaves:** Cândido Rondon, Comunicação telegráfica, Arma de Comunicações, Exército Brasileiro.

## ABSTRACT / RESUMEN

This research project aims to outline the understanding of the relevance of Marshal Cândido Mariano da Silva Rondon, describing his importance for the Arma de Comunicações and for Brazilian society in general. To reach this scope, the research will seek to report a brief biography of Marechal Rondon, understand the historical, social and technical aspects that involve the Communications weapon and its importance in the Brazilian Army, describe the military trajectory of Marechal Rondon, highlighting his achievements in the development of telegraphic communication in Brazil, in the Rondon commission, in which there was a need to demarcate the borders of the Amazon region, headed by the same, in such a way as to influence the delimitation of those, establish a relationship of the made by Rondon with current projects in the area of communications and finally, discuss the legacy of Marechal Rondon for the integration of Brazil and its importance for the weapon of Communications. Therefore, the research is aligned with a qualitative approach, with an exploratory-descriptive character. In this way, it is expected that the present project has contributed to a better understanding of the great Marechal Cândido Rondon, not only for weapon of communications, but also for Brazilian society in general.

**Keywords:** Cândido Rondon, Telegraphic communication, Weapon of Communications, Brazilian Army.

## LISTA DE SIGLAS

EB	EXÉRCITO BRASILEIRO
ESA	ESCOLA DE SARGENTO DAS ARMAS
SISFRON	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRA
SPI	SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS
SCIELO	SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJETIVOS .....	9
3. DESENVOLVIMENTO .....	10
3.1 REFERENCIAL TEÓRICO .....	15
3.2 TIPOS DE PESQUISA .....	18
3.3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DA PESQUISA .....	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
5. REFERÊNCIAS .....	22

## 1. INTRODUÇÃO

Ao se observar a história brasileira, é possível perceber o atraso da interiorização e povoamento dos colonizadores portugueses no norte do país. Entre uma série de problemas pessoais e logísticos da época do Brasil Colônia, o desbravamento dessas regiões mais remotas aconteceu, de maneira quase inercial, por meio de expedições particulares e, às vezes, financiadas pela Coroa portuguesa. Com isso, tais fatos foram refletidos em anos posteriores, com dificuldades de comunicações com essas regiões mais inóspitas do Brasil.

Sendo assim, este artigo visa, através de uma reflexão histórica e bibliográfica, expor sobre os primórdios das comunicações telegráficas na região norte, tendo como principal responsável pela construção de milhares de quilômetros de linhas telegráficas na região norte do País, no século XX, por meio da Comissão Rondon, o Marechal Cândido da Silva Rondon (SÁ, 2008, p. 23).

De maneira geral, almeja-se desenvolver o artigo traçando-se uma linha cronológica do fato com uma análise bibliográfica da carreira militar e dos principais empreendimentos realizados por Rondon, no que tange à área das comunicações no Brasil. Tais contribuições foram realizadas ao longo do século XX, buscando fornecer à região norte uma infraestrutura inicial de comunicações, visto que, antes, era quase inexistente. Sendo assim, por meio da Comissão Rondon foi realizado um trabalho de implantação de linhas e postos telegráficos na região norte.

Ademais, foi estudada a continuidade do legado deixado por Rondon, por meio das novas tecnologias adquiridas pelo Governo Federal e repassadas ao Exército Brasileiro, principal presença nessas regiões. De maneira geral, através do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira (SISFRON), do projetos Amazônia Conectada e Norte Conectado

Dessa forma, as Forças Armadas realizam um trabalho de atuação permanente, fornecendo além da defesa das fronteiras, melhores condições de vida para os nativos. Assim sendo, o artigo visa fazer uma analogia à antiga Comissão Rondon, liderado pelo Marechal, e demonstrar que, mesmo com o advento de novas tecnologias, o trabalho de conexão entre essa região é complexo, trabalhoso e requer muito investimento do Governo. Com isso, o artigo discute quais são as potencialidades do Exército Brasileiro em monitorar e manter as comunicações no norte brasileiro.

Sendo assim, o método escolhido para a análise de dados é a abordagem qualitativa, por se tratar de uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo, valendo-se de sites do Exército Brasileiro e dos principais bancos de dados de artigos científicos, como Google Acadêmico e o Portal Periódico da CAPES, para a coleta dos dados necessários à pesquisa.

O percurso histórico para se estabelecerem as fronteiras de um país continental como o Brasil, tendo a comunicação telegráfica como uma ferramenta tecnológica imprescindível para a época, contextualizado aos desafios que, ainda, impõem-se no presente, constituem-se no caminho desta pesquisa para demonstrar a importância do Marechal Rondon para a arma das Comunicações do Exército Brasileiro.



## **2. OBJETIVOS**

- **Objetivo Geral**

- Compreender a relevância do Marechal Rondon para a Arma de Comunicações.

- **Objetivos Específicos**

- Relatar uma breve biografia de Marechal Rondon;
  - Relacionar os feitos de Rondon com projetos atuais na área de comunicações;
  - Discutir o legado do Marechal Rondon para a integração do Brasil e a sua importância para a arma de Comunicações.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### CAPÍTULO 1 – A Vida de Marechal Rondon

Cândido Mariano da Silva nasceu em Mimoso, hoje distrito do município de Santo Antônio Leverger, Mato Grosso, no dia 5 de maio de 1865. Filho de Cândido Mariano da Silva e da Claudina Freitas Evangelista. Tinha descendência luso-portuguesa por parte paterna e indígena por parte materna.

Cândido não chegou a conhecer o pai, que morreu antes do filho nascer. Sua mãe falecera antes de Rondon completar dois anos. Nos primeiros anos de sua infância, foi criado por seus avós em Mimoso, mas ao completar 7 anos, foi morar com seu tio, Manoel Rodrigues da Silva Rondon.

Rondon possuía grande respeito e admiração por seu tio, como relatado pelo mesmo e escrito no livro de Esther de Viveiros, Rondon conta sua vida (2010, p. 27):

Meu tio, Manoel Rodrigues da Silva, sem aquilatar o alcance do compromisso tomado, cumpriu-o religiosamente: mandou buscar-me quando atingi a idade de sete anos. E assim foi que passei a segunda infância e o início da puberdade em Cuiabá, em companhia daquele tio, realizador dos sonhos de meu pai.

Anos mais tarde, em homenagem a seu tio, adota o sobrenome Rondon, pelo qual ficaria conhecido pelo resto de sua vida.

Rondon começou sua carreira militar aos 16 anos como soldado, em 26 de novembro de 1881, no 3º Regimento de Artilharia a Cavalos, em Cuiabá. Ainda no mesmo ano, consegue ingressar na Escola Militar da Praia Vermelha.

Durante seu período na escola, Rondon demonstrou grande interesse pelo positivismo e adquiriu diversos ideais republicanos e abolicionistas, sendo muito influenciado por seu professor, Benjamin Constant, que em 1889 foi um dos grandes responsáveis pela articulação contra o Imperador D. Pedro II e pela implementação da República.

Em 1888, foi transferido para a Escola Superior de Guerra e em 1890, foi diplomado Bacharel em Matemática e em Ciências Físicas e Naturais, recebendo o título de engenheiro militar.

Nesse mesmo ano, é transferido para Cuiabá, onde foi nomeado ajudante da Comissão de Construção de Linhas Telegráficas de Cuiabá a Registro do Araguaia,

demonstrando toda a vocação sertanista de Rondon.

Segundo Frank (2022, p. 2), Rondon começou a sua carreira sertanista como auxiliar de outro Oficial do Exército Brasileiro:

Sua carreira como sertanista começou em 1890 ao auxiliar o Major Gomes Carneiro na construção de uma linha telegráfica ligando o Araguaia à capital do Mato Grosso, Cuiabá. Tratava-se de algo de suma importância visto o isolamento do Mato Grosso ao restante do país, bem como de valor estratégico, de defesa das fronteiras e de seu povoamento, assumindo tal missão um certo caráter militar. Na construção do telégrafo, Rondon pode repensar sobre o contexto nacional específico do Mato Grosso, com sua população sertaneja e também indígena.

Com a intenção de ampliar ainda mais o alcance das linhas telegráficas federais, Afonso Pena, Presidente da República entre os anos de 1906 e 1909, criou a Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, também conhecida como “Missão Rondon” (RODRIGUES, 2017, P. 126).

Com a Missão Rondon, foram construídos mais de 2000 km de linhas telegráficas até o final de 1910, contribuindo para a integração e manutenção do território nacional.

Durante suas expedições para a construção de linhas telegráficas, Rondon estabeleceu contatos com diversas tribos indígenas, muitas delas desconhecidas e até hostis. Foi em 1906, que Rondon instruiu suas tropas na frase que ficou registrada na história como sua marca: “Morrer se preciso for, matar nunca!”.

Rondon era adepto do positivismo e do civismo, na qual tinha a ideia de fortalecer a nacionalidade brasileira. Por isso, interessou-se sempre pela questão indigenista e em nacionalizar os nativos. Em 1910, foi um dos idealizadores do Serviço de Proteção ao Índio (SPI) e convidado pelo presidente Nilo Peçanha a assumir sua chefia.

Ao longo da década de 1910, Rondon dividia seu tempo entre os trabalhos da Comissão Rondon, a direção do SPI e também expedições e pesquisas de caráter científico, principalmente no que diz respeito à flora e fauna brasileira. À medida que os anos se passavam, Rondon ia crescendo também em sua carreira militar, atingindo o posto de coronel em 1913.

Ainda em 1913, Rondon partiu para uma de suas mais famosas expedições,

com o ex-presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt. A missão tinha o objetivo de estabelecer parcerias em pesquisas científicas com os Estados Unidos, além de contribuir com material para pesquisas. Enfrentando inúmeras dificuldades, a expedição mapeou o desconhecido Rio da Dúvida, rebatizado como Rio Roosevelt.

À medida que os anos passavam, Rondon ganhou enorme prestígio nacional, alcançando o generalato em 1919. Rondon era encarregado não apenas da expansão das linhas telegráficas pela região Norte, mas também pela inspeção das fronteiras, com a criação da Inspetoria de Fronteiras em 1927, percorrendo os limites do território nacional.

Seus feitos em prol dos indígenas lhe deram do IBGE, em 1939, o título de “civilizador dos sertões”. Em 1952, foi criado o Parque Nacional do Xingu, um antigo projeto de sua autoria que visava a criação de uma reserva em que os nativos poderiam desfrutar de suas terras, sem terem que cedê-las a outros e com garantias de proteção.

Em 1955, Rondon recebe o título de Marechal. Faleceu no dia 19 de janeiro de 1958, aos 87 anos, no Rio de Janeiro.

## **CÁPITULO 2 – Os feitos de Rondon e projetos atuais de Comunicações**

Marechal Rondon ficou conhecido por estabelecer contatos pacíficos com tribos indígenas desconhecidas e integrá-las à nação brasileira e por ter integrado as regiões interioranas do Brasil com os principais centros urbanos, através da construção de linhas telegráficas.

Dentre seus feitos, destaca-se a Comissão Rondon, responsável pela construção de milhares de quilômetros de linhas telegráficas pelo Centro-Oeste e Norte do Brasil e pela chefia do Serviço de Proteção ao Índio, por meio do qual estabeleceu contatos e integrou várias tribos indígenas à sociedade brasileira, contribuindo para a proteção dos nativos da região.

Seus feitos tiveram grande impacto em diversos setores da sociedade brasileira, seja no social, na pesquisa científica, na defesa e na integração territorial, contribuindo com o desenvolvimento econômico do Brasil.

Atualmente, o Brasil vive o desafio de proteger e monitorar suas fronteiras, visto que possui mais de 25 mil km de fronteiras, úmidas e secas. Fora isso, há o desafio constante de levar assistência à milhares de brasileiros que vivem em reservas

indígenas e em áreas mais afastadas do norte do Brasil. As Forças Armadas, em especial o Exército, são os responsáveis por cumprir tais atribuições.

Dentre alguns projetos atuais na área de comunicações, destaca-se o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON – que tem o objetivo de fortalecer a capacidade de monitoramento e de ação do Estado nas regiões fronteiriças, através da utilização de câmeras, sensores, radares e estações meteorológicas.

Com o SISFRON, as autoridades pretendem maximizar sua capacidade de reação e intervenção contra diversas atividades ilegais que ocorrem diariamente nas fronteiras nacionais, coibindo ações de contrabando, tráfico de drogas e armas e garantindo a soberania nacional.

Rondon foi um pioneiro na questão de monitoramento das fronteiras, através do programa de Inspeção de Fronteiras, em 1927. Segundo Frank (2022, p. 8):

Havia, no Brasil, um grave problema de fronteiras, com amplas regiões desconhecidas e largas áreas limítrofes com outros países nunca pisadas, sem marco algum de registro. Em ambas tarefas Rondon exerceu função exemplar, por vastos milhares de quilômetros.

Atualmente, há em andamento o projeto Amazônia Conectada, que tem o objetivo de estabelecer uma infraestrutura de rede, segura e confiável, visando conectar as diferentes unidades do Exército Brasileiro ao longo de toda Amazônia Ocidental, através do lançamento de cabos de fibra óptica ao longo do leito de rios.

Com este projeto, o Exército pretende dar suporte às mais diversas unidades espalhadas pela Amazônia, em especial seus Pelotões de Fronteira. Com isso, haverá um melhoramento nas atividades operacionais, administrativas e de comando e controle por toda a região, contribuindo com a atuação dos militares em prol da defesa da Amazônia.

O projeto atende não apenas o setor da defesa, mas contribui também com a população da região. A infraestrutura criada atende também outros órgãos da administração pública, como a ANATEL, o Instituto Federal da Amazônia, o IBAMA, além de diversas secretarias do Estado do Amazonas e ministérios e órgãos federais. Dessa forma, a população do interior do Amazonas consegue acesso a serviços como internet, telemedicina e ensino à distância, além de refletir na segurança pública, na saúde e no turismo.

Semelhante aos feitos passados de Rondon no passado, o Exército Brasileiro, através do SISFRON e do Amazônia Conectada, permanece atuante na missão de integrar todo o território nacional e, dessa forma, garantir a soberania nacional e a assistência às populações do interior da região Norte do Brasil.

Em muitas localidades do interior da Amazônia, o Exército é o único órgão presente e que presta assistência à população local e, assim como Rondon, atua de forma amistosa com as diversas tribos indígenas que vivem na região.

### **CÁPITULO 3 – O legado de Marechal Rondon para o Brasil e para a Arma de Comunicações**

Cândido Mariano da Silva Rondon foi o responsável pela integração nacional através das linhas telegráficas, num período em que a região Amazônica ainda era desconhecida e sem uma atuação presente do Estado Brasileiro. A ação do destemido militar evitou, sem dúvidas, disputas e contestações de outros países das regiões ao Norte do Brasil.

Apesar de ser da arma de Engenharia, Rondon é oficialmente reconhecido como Patrono da Arma de Comunicações. Seus feitos, atos de heroísmo e entusiasmo ao ligar todos os rincões do Brasil representam o espírito do comunicante, em sua busca implacável pela integração. Rondon inspira diariamente os integrantes da Arma de Comunicações no cumprimento de suas missões.

Rondon foi o responsável por trilhar e estabelecer os caminhos que hoje o Exército segue, em sua diária missão de proteger e levar assistência aos brasileiros que vivem nas mais diversas localidades do país.

A Comissão Rondon e outras diversas expedições feitas por Rondon tiveram o papel fundamental na integração da sociedade brasileira. Em seu tempo, as linhas telegráficas tiveram papel fundamental. Atualmente, a comunicação é feita, principalmente, através de cabos de internet. O desafio do Brasil é levar internet para a maior parcela possível da população e dessa forma garantir o acesso a serviços essenciais do Estado para todos os brasileiros.

Há muito progresso sendo feito nesse sentido. Segundo dados do IBGE de 2019, 82,7% dos domicílios brasileiros tinham acesso à internet, sendo que na região Norte, contando residências rurais e urbanas, 76% dos domicílios contavam com internet. Apesar dos progressos, ainda há muita dificuldade em conectar as regiões

rurais e mais afastadas do país.

Pode-se traçar uma relação entre a Comissão Rondon e o Projeto Amazônia Conectada, que atualmente visa levar cabos de rede através dos leitos dos rios para regiões no interior da Amazônia, no que Rondon fez com os fios de telégrafo. Olhando para o passado e visando o futuro, pode-se considerar que uma “Nova Comissão Rondon” teria como objetivo levar às regiões mais ao interior do Brasil cabos de rede, integrando ainda mais tais regiões com os principais centros urbanos, impactando, assim como Rondon em seu tempo, na economia e na sociedade brasileira de uma maneira geral.

Outro legado de Rondon para o Brasil é sua atuação em favor dos povos indígenas, bem como seus feitos na integração dos nativos com a população brasileira e também na preservação de suas terras e cultura. Rondon repudiava o uso da violência e sua atuação para com os indígenas lhe rendeu duas indicações ao Prêmio Nobel da Paz. Uma em 1953 e outra em 1957.

O SPI, idealizado e chefiado por Rondon foi o precursor da Fundação Nacional do Índio – FUNAI. Rondon idealizou também a criação da Parque Nacional do Xingu, hoje a maior e mais famosa reserva indígena do mundo, que abriga diversos povos com diferentes idiomas nativos.

Rondon é um dos maiores nomes da história do Brasil, sendo o único brasileiro homenageado com o nome de um estado, atualmente Rondônia, antigo território de Guaporé. O legado do destemido Marechal permanece vivo na sociedade brasileira, no Exército Brasileiro e na Arma de Comunicações, através do qual o país projeta seu futuro.

### **3.1 REFERENCIAL TEÓRICO**

A fim de cumprir os objetivos deste trabalho, firmamos alguns caminhos metodológicos, que será objeto de discussão nesta etapa da pesquisa. De modo que, por meio da articulação de um conjunto de atividades sistemáticas, foi possível traçar um caminho teórico metodológico que contemple os objetivos e visando alcançar os resultados esperados.

A compreensão deste artigo é guiada pelo seguinte objetivo de interpretar e compreender como se dá as articulações com os princípios norteadores da comunicação humana. Assim sendo, Houaiss (2001, p. 781) consigna que:

A comunicação é a ação de transmitir uma mensagem e, eventualmente, receber outra mensagem como resposta; processo que envolve a transmissão e a recepção de mensagens entre uma fonte emissora e um destinatário receptor, no qual as informações, transmitidas por intermédio de recursos físicos (fala, audição, visão etc) ou de aparelhos e dispositivos técnicos, são codificadas na fonte e decodificadas no destino com o uso de sistemas convencionados de signos ou símbolos sonoros, escritos, iconográficos, gestuais etc; [...].

DeFleur e Ball-Rokeach (1993, p. 11) afirmam a importância do processo de comunicação mais do que a produção de ferramentas:

Todavia, os significativos e cada vez mais acelerados avanços da civilização alcançados pelo Homo Sapiens durante os últimos 40.000 anos dependeram mais de seu domínio dos sistemas de comunicação do que dos materiais com que fabricam as ferramentas.

A arma de Comunicações, objeto de estudo neste artigo, possui relevância dentre as demais armas, pois não há como prescindir do fator comunicacional, estabelecendo as ligações necessárias entre as estruturas estratégicas, táticas e operacionais.

Com o início da Terceira Revolução, ou Revolução Técnico-científico informacional – que passou a vigorar na segunda metade do século XX, principalmente a partir da década de 1970, quando houve uma série de descobertas e evoluções no campo tecnológico – a comunicação assume um papel de destaque nesse contexto histórico.

Segundo Dias (2013, p. 22) desde o início dos tempos o homem procura se comunicar, a princípio por gestos, linguagem corporal ou verbal, mas percebe a necessidade de transmitir suas mensagens e perpetuar seu conhecimento para outras gerações.

Cândido Mariano da Silva Rondon, mais conhecido como Marechal Rondon, é até o presente um ícone de seu tempo e das causas que defendeu. Sua vida é alvo de interesses diversos por tudo que representou. Podemos pensá-lo como indigenista fundador do Serviço de Proteção ao Índio (SPI), geógrafo, líder de expedições científicas, militar, sertanista, demarcador de fronteiras, negociador político, republicano e positivista, ou ainda construtor de linhas telegráficas (FRANK, 2020).

Seus pensamentos civilizadores baseavam-se nos ideais científicos (estudos geográficos, topográficos, cartográficos, etnográficos etc.) e nos ideais de progresso (construção das linhas e estações telegráficas) de forma que trabalhou na integração do Estado brasileiro principalmente com o objetivo de ligar o litoral ao sertão



desconhecido (RODRIGUES, 2017).

A efetivação da comunicação telegráfica no Brasil foi, sem dúvidas, uma das grandes obras realizadas por Rondon. Os registros históricos e bibliográficos a esse respeito são fartos, e deixam claro o desafio e a envergadura dessa grande empreitada. Nesse sentido, Rodrigues (2017, p. 126) destaca o seguinte:

Até 1900, havia se tornado bastante sensível à insuficiência da ligação telegráfica de Cuiabá com o Rio de Janeiro, que nos pudesse garantir a defesa das vastas e desguarnecidas fronteiras mato-grossense. A conveniência de dotar a região com um sistema de comunicação rápido e seguro, era reconhecido desde os tempos da monarquia, época em que ocorreram várias tentativas frustradas.

A primeira missão civilizadora que Rondon recebeu quando ainda era um jovem tenente foi a de integrar a equipe Major Gomes Carneiro, chefe da Comissão de Linhas Telegráficas de Cuiabá a Araguaia, no ano de 1890. Em 1900, na gestão do presidente Campos Sales, o Capitão Rondon retornaria novamente ao Mato Grosso, nomeado Chefe de Distrito e Inspetor Permanente dos destacamentos militares instalados ao longo da linha telegráfica, cargos esses que desempenhou até 1908. Agora estava na condição de encarregado da construção de linhas telegráficas que ligaria Cuiabá a Corumbá, entroncando na estação de São Lourenço, com ramificações para Aquidauna e Forte Coimbra. Prosseguiu levando o telégrafo a Nioaque, Miranda, Porto Murtinho, Margarida e Bela Vista na fronteira com o Paraguai, ordem que recebera do governo, a fim de prolongar a linha do sul do Estado do Mato Grosso (BRASIL, 1900).

Com a intenção de ampliar ainda mais o alcance das linhas telegráficas federais, Affonso Penna, Presidente da República entre os anos de 1906 e 1909, criou a Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, também conhecida como "Missão Rondon". O General Francisco de Paula Argolo, Ministro da Guerra encarregou Rondon de chefiar a equipe. O objetivo principal desta comissão era estender uma linha telegráfica entre as cidades de Cuiabá e Porto Velho, às margens do Rio Madeira, atualmente localizadas respectivamente nos estados de Mato Grosso e Rondônia (RODRIGUES, 2017, p. 126).

A missão de ligar o Mato Grosso à Amazônia foi desenvolvida em três etapas: em 1907, é estabelecida a base para o início das operações a partir do Rio Juruena rumo

ao Rio Madeira; em 1908, chega à Serra do Norte, cumprindo mais uma etapa de sua missão; em 1910, chega ao destino, no porto de Santo Antônio do Rio Madeira. Com isso, estaria completa a ligação telegráfica do Rio de Janeiro como o estado do Amazonas e a região do Acre, recém adquirida pelo Brasil através do Tratado de Petrópolis, assinado em 1903 e onde se executavam os trabalhos de construção da Ferrovia Madeira-Mamoré (RODRIGUES, 2017, p. 126 e 127)

### **3.2 TIPOS DE PESQUISA**

Foi utilizado o tipo de pesquisa bibliográfica, que segundo Lakatos (2003) é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema além de representar uma fonte indispensável de informações, podendo até orientar indagações.

A pesquisa se revestiu de caráter exploratório-descritivo, que Segundo Gil (2002), tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemáticas.

### **3.3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DA PESQUISA**

A fim de cumprir os objetivos deste artigo, firmamos alguns caminhos metodológicos, que foram objeto de discussão nesta etapa da pesquisa. De modo que, por meio da articulação de um conjunto de atividades sistemáticas, foi possível traçar um caminho teórico metodológico que contemple os objetivos e visando alcançar os resultados esperados.

A descrição da trajetória deste ícone do exército brasileiro tornou-se motivação para a escolha deste tema, dados históricos têm revelado a relevância deste personagem do exército brasileiro. Fato este mostrado em produção científica feita no âmbito do exército brasileiro. Souza (2015, p. 18) afirma:

Suas linhas telegráficas, com seus picadões de quarenta metros de largura prestariam serviços à circulação humana e de riquezas. Permitiram também a integração dos indígenas, de acordo com os princípios positivistas de Rondon, o pai branco, pagmejera, o grande chefe, sempre fiel ao seu lema em relação aos índios: “Morrer se preciso for, matar nunca!”.

As críticas ao trabalho das Comissões Telegráficas e de Cândido Rondon surgiram em trabalhos acadêmicos mais recentes, que adotam uma linha revisionista, em contraposição às obras até então publicadas. Esses trabalhos, em linhas gerais, acusam Rondon de tentar impor a sua visão de mundo e seus conceitos de cidadania brasileira a outros povos, o que teria levado à aculturação de várias tribos indígenas. Reprovam o legado das Comissões Telegráficas da região amazônica, por considerarem-no uma onda de destruição ambiental e etnocídio que subsiste até a atualidade (SÁ, 2009).

Desta forma, a pesquisa se propõe a dar uma contribuição acadêmico-científica, no sentido de reforçar o legado de Rondon para a história do Brasil, destacando os seus feitos, como paradigma da atuação do EB na missão de proteger o território nacional e otimizar ainda mais a comunicação entre todas as regiões do país.

Considerando o seu caráter exploratório, este projeto de pesquisa valeu-se de fontes primárias e secundárias. Para Lakatos (2003) as fontes primárias são a imprensa em geral e obras literárias e as fontes secundárias são dados históricos, bibliográficos e estatísticos, informações, pesquisas e material cartográfico, arquivos pessoais e particulares, registros em geral, documentação pessoa (diários, memórias, autobiografias), correspondência pública ou privada.

A abordagem da pesquisa foi qualitativa. Segundo Yin (2016), a pesquisa qualitativa tornou-se uma forma aceitável, se não dominante de pesquisa em muitas áreas acadêmicas e profissionais diferentes. Conseqüentemente, o grande número de alunos e estudiosos que realizam estudos qualitativos pode fazer parte de diferentes disciplinas de ciências sociais ou diferentes profissões. Yin (2016, p. 7) destaca ainda o seguinte:

Em vez de tentar chegar a uma definição singular de pesquisa qualitativa, você pode considerar cinco características, listadas abaixo:  
(1) Estudar o significado da vida das pessoas, nas condições da vida real;  
(2) Representar as opiniões e perspectivas das pessoas de um estudo;  
(3) Abranger as condições contextuais em que as pessoas vivem;

- (4) Contribuir com revelações sobre conceitos existentes ou emergentes que
- (5) podem ajudar a explicar o comportamento social humano; e
- (6) Esforçar-se por usar múltiplas fontes de evidência em vez de se basear em uma única fonte. (grifos nossos)

Desta forma, a pesquisa teve uma abordagem qualitativa, por ser considerada aquela que mais se identifica com o tema proposto.

Tendo em vista ainda o caráter exploratório da pesquisa, e a fim de atingir os seus objetivos, a coleta dos dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em repertórios formais, utilizando-se, para tanto, categorias conceituais, que são elementos centrais para estruturar o conhecimento teórico que fundamentará a pesquisa.

Compreender a importância do Marechal Rondon para a Arma de Comunicações, estabelecido como objetivo geral da pesquisa, abarca as principais categorias conceituais, de onde se derivam outras categorias: comunicação, a importância de Cândido Mariano da Silva Rondon, comunicação telegráfica, a arma de comunicações.

O Portal Periódico da CAPES, o Google Acadêmico, a SciELO (Scientific Electronic Library Online) e o site EBREVISTAS do Exército Brasileiro foram as principais bases para a coleta dos dados, e para o levantamento da documentação indireta, aptas à construção do conhecimento. Desta forma, utilizando-se as categorias conceituais nas referidas bases de dados acima citadas, foram encontrados os trabalhos científicos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao término deste trabalho, chegou-se às considerações finais sobre a importância do Marechal Cândido Rondon para a Arma de Comunicações. Rondon, que com seu espírito integrador, representa todas as qualidades e características do integrante da Arma de Comunicações.

Por meio das pesquisas realizadas, chegou-se a um entendimento, por meio de todos os integrantes do grupo do trabalho, dos principais feitos e realizações de Rondon, bem como de seu legado e impacto, até os dias atuais, na sociedade brasileira.

Neste trabalho conseguimos relacionar os feitos passados de Rondon com projetos atuais na área de comunicações, principalmente no SISFRON e no projeto Amazônia Conectada e, desta forma, fazer algumas considerações sobre um possível projeto, onde o objetivo seria proporcionar mais acesso à internet nas regiões ao interior do país, ou seja, uma possível “Nova Comissão Rondon”.

Com isso, novos trabalhos e pesquisas podem ser feitos acerca de possíveis novos projetos na área de comunicações, otimizando a capacidade do Exército em atividades de comando e controle, presentes na Arma de Comunicações, e também pesquisas sobre os potenciais do SISFRON e do Amazônia Conectada.

Ao término deste trabalho, pode-se constatar que o mesmo contribui para a formação dos alunos do Curso de Comunicações, levando ao conhecimento dos mesmos a importância do Marechal para a Arma de Comunicações, para o Exército Brasileiro e para o Brasil.

## 5. REFERÊNCIAS

BARROS, Álvaro Gonçalves de; SOUZA, Henrique Medeiros de; TEIXEIRA, Risiberg. **Evolução das comunicações até a internet das coisas: a passagem para uma nova era da comunicação humana.** Disponível em: [https://www.google.com/search?q=hist%C3%B3ria+da+comunica%C3%A7%C3%A3o+humana&rlz=1C1CHBD\\_pt-PTBR931BR931&sxsrf=APq-WBt6DO7KtII2kpAIQNIE302yFHGjSg%3A1650207378196&ei=kipcYonJC5Sj1sQPhpWVaA&oq=hist%C3%B3ria+da+comunica%C3%A7%C3%A3o+humana&gs\\_lcp=Cgdnd3Mtd2I6EAEYADIFCAAQgAQyBQgAEIAEMgYIABAWEB4yBggAEBYQHjoECCMQJzoiCAAQgAQQsQM6DgguEIAEELEDEMcbEKMCOgQIABBDOgYIABAKEEM6BAguEEM6BwgAELEDEEM6BwgAEMkDEAM6BAgAEA06BwgAEMkDEA06BQgAEJIDOGYIABANEAo6BwgAELEDEA06BQguEIAEOggIABCxAxCDAToICAAQgAQQyQNKBAhBGABKBAhGGABQAFiROmDWUmgGcAF4AIABqgGIACyMkgEEMC4zNpgB AKABAcABAQ&scient=gws-wiz](https://www.google.com/search?q=hist%C3%B3ria+da+comunica%C3%A7%C3%A3o+humana&rlz=1C1CHBD_pt-PTBR931BR931&sxsrf=APq-WBt6DO7KtII2kpAIQNIE302yFHGjSg%3A1650207378196&ei=kipcYonJC5Sj1sQPhpWVaA&oq=hist%C3%B3ria+da+comunica%C3%A7%C3%A3o+humana&gs_lcp=Cgdnd3Mtd2I6EAEYADIFCAAQgAQyBQgAEIAEMgYIABAWEB4yBggAEBYQHjoECCMQJzoiCAAQgAQQsQM6DgguEIAEELEDEMcbEKMCOgQIABBDOgYIABAKEEM6BAguEEM6BwgAELEDEEM6BwgAEMkDEAM6BAgAEA06BwgAEMkDEA06BQgAEJIDOGYIABANEAo6BwgAELEDEA06BQguEIAEOggIABCxAxCDAToICAAQgAQQyQNKBAhBGABKBAhGGABQAFiROmDWUmgGcAF4AIABqgGIACyMkgEEMC4zNpgB AKABAcABAQ&scient=gws-wiz). Acesso em: 10, abr. 2022.

BRASIL. **Arquivo Histórico do Exército.** Relatório do Ministro da Guerra de 1900.

DEFLEUR, Melvim L. BALL-ROKEACH. **Teorias da Comunicação em Massa.** Tradução da 5 ed. Editora Zahar. Rio de Janeiro, 1993.

DIAS, Carlos Antônio. **Tecnologias e novos modos de comunicação. A (re)invenção do conhecimento no ciberespaço na percepção dos docentes imigrantes digitais de uma universidade pública.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem. UENF, 2013.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Projeto Amazônia Conectada – Exército Brasileiro: Projeto Amazônia Conectada – O que é?.** Página Inicial. Disponível em: <http://www.amazoniaconectada.eb.mil.br/o-que-e>. Acesso em: 24, ago. 2022.

FRANK, Eduardo Klock. **Cândido Mariano da Silva Rondon e sua Obra.** Núcleo de Extensão RONDON – UFRGS. Disponível em:

[https://www.inf.ufrgs.br/rondon/?page\\_id=122](https://www.inf.ufrgs.br/rondon/?page_id=122). Acesso em: 12, abr. 2022.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: objetiva, 2001.

IBGE. **Educa IBGE**: Uso de internet, televisão e celular no Brasil, 2019. Página inicial. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>. Acesso em: 25, ago. 2022.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. / Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 5ª ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

YIN, Robert K. Pesquisa Qualitativa do início ao fim. Tradução: Daniel Bueno; revisão técnica: Dirceu da Silva. Porto Alegre: Penso, 2016.

RODRIGUES, Fernando da Silva Rodrigues. **Marechal Rondon e a Trajetória de um Militar Sertanista na Primeira República Brasileira: Investigação sobre a Intervenção do Estado e o Processo Civilizador da População Indígena**. Estudos Ibero-Americanos, vol. 43, núm. 1, enero-abril, 2017, pp. 122-134 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil.

SÁ, Luiza Vieira. **Rondon: o agente público e político**. Universidade de São Paulo, 2009. Disponível em: [www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-22102009-160459/en.php](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-22102009-160459/en.php). Acesso em: 12, abr. 2022.

SOUZA, Carlos Roberto Pinto de. **Um perfil de liderança militar para a transformação do Exército**. Doutrina Militar Terrestre em Revista. v. 3 n. 8. EGGCF, Brasília-DF: 2015.

STEIN, Marcos Nestor. **A construção do discurso da germanidade em Marechal Cândido Rondon (1946-1996)**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de

Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Florianópolis, 2000.

VIVEIRO, Esther de. **Rondon conta sua vida**. Biblioteca do Exército. Disponível em: [https://norteconectado.rnp.br/sites/default/files/202009/NoCoPAISCompleto\\_rev\\_final.pdf](https://norteconectado.rnp.br/sites/default/files/202009/NoCoPAISCompleto_rev_final.pdf) Acesso em: 13, abr. 2022.

SÁ, Dominichi Miranda de. **Telégrafos e inventário do território no Brasil: as atividades científicas da Comissão Rondon (1907-1915)**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/XBVfm3GBSBF3LxTs4bvRZRB/?lang=pt&format=html> Acesso em: 7, jun. 2022.